

RESUMO

O empreendedorismo assume-se hoje como um importante motor para o crescimento económico de um país, ao permitir a introdução no mercado de inovações que tornam obsoletos os produtos, métodos de produção e tecnologias já existentes. Desta forma, a adoção de políticas públicas de apoio ao empreendedorismo tem sido uma preocupação crescente das instâncias governamentais. Contudo, a influência destas medidas sobre a atividade empreendedora tem conduzido a resultados controversos, carecendo de uma visão mais clara. Assim, a presente investigação pretende aferir o impacto das políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo na performance de micro e pequena e médias empresas em Portugal. Neste sentido, foi desenvolvido um modelo conceptual com o propósito de verificar o efeito dos sistemas de incentivo do QREN, programa decorrido entre 2007-2013, e da orientação empreendedora sobre variáveis inerentes à performance das empresas: i) crescimento do número de trabalhadores; ii) inovação; iii) competitividade; e iv) performance. As hipóteses foram formuladas e testadas tendo por base a combinação entre dados recolhidos através de um questionário e dados secundários cedidos pelo COMPETE 2020 relativos às empresas que usufruíram de medidas de incentivo durante o programa. Os resultados apurados permitiram fornecer suporte empírico para as relações entre o valor do incentivo elegível e o crescimento do número de trabalhadores, a eficácia do sistema de incentivos e a performance das empresas. Foi igualmente encontrada uma relação significativa entre a orientação empreendedora e a performance empresarial. Adicionalmente, os resultados evidenciaram um maior nível de competitividade e performance nas empresas cujo sistema de incentivos mais impactou a inovação. Este estudo permitiu realçar a importância da implementação de medidas de apoio ao empreendedorismo, sobretudo em empresas orientadas para tal.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Micro e Pequenas e Médias Empresas; Sistemas de Incentivo; Orientação Empreendedora.

ABSTRACT

Entrepreneurship is today an important engine for a country's economic growth by enabling the introduction of innovations that make existing products, production methods and technologies obsolete. Thus, the adoption of public policies to support entrepreneurship has been a growing concern of government instances. However, the influence of these measures on entrepreneurial activity has led to controversial results, lacking a clearer view. Thus, this research aims to assess the impact of public policies to encourage entrepreneurship in the performance of micro and small and medium enterprises in Portugal. In this sense, a conceptual model was developed with the purpose of verifying the effect of the QREN incentive systems, a program that took place between 2007-2013, and the entrepreneurial orientation on variables inherent to the firms' performance: i) growth in the number of workers; ii) innovation; iii) competitiveness; and iv) performance. The assumptions were formulated and tested on the basis of a combination of data collected through a questionnaire and secondary data provided by COMPETE 2020 for firms that received incentive measures during the program. The results allowed to provide empirical support for the relationship between the value of the eligible incentive and the growth of the number of workers, the effectiveness of the incentive system and the firms' performance. A significant relationship was also found between entrepreneurial orientation and business performance. Additionally, the results evidenced a higher level of competitiveness and performance in firms whose incentive system most impacted innovation. This study highlighted the importance of implementing measures to support entrepreneurship, especially in firms oriented to entrepreneurial activity.

Keywords: Entrepreneurship; Micro and Small and Medium Enterprises; Incentive Systems; Entrepreneurial Orientation.